Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Célio Sormani

ANO II | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 9 de Janeiro de 1955 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 49

Um Novo Ano!

Pe. João B. de Aquino

Com a entrada de um novo ano, reanimam-se os homens com a esperança de melhores dias, os ânimos abatidos reerguem-se, aos braços cansados retornam suas antigas energias, e um novo sôpro de vida acalenta todos os espíritos.

Por tôda a parte se ouvem palavras encorajadoras: Boas festas, feliz ano novo, embora estas esperanças bem poucas vêzes se realizem, êsses desejos, muitas vêzes. sinceros, outras, hipòcritas, raramente se verifiquem.

Qual a causa?

Será porque a felicidade, o bem estar, não se encontram nesse mundo? Não: é porque entre os homens não se encontra mais a boa vontade, a caridade desapareceu, a paz deu lugar á guerra mútua e com isso, a tranquilidade, a felicidade deixaram de existir.

Quando o Salvador nasceu, sôbre o presépio, os anjos, em revoada, cantaram: Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Era o programa do novo Evangelho que o filho de Deus vinha anunciar aos homens da terra. contanto que êles mostrem boa vontade, sinceridade, caridade e amor mútuo.

Essa paz, essa caridade, base e fundamento de todo o bem estar neste mundo, são as fontes de tôda a felicidade que almejamos.

A felicidade tem sua origem em Deus: Êle nos criou, e por isso, melhor que nòs mesmos, sabe o que *nos convém. Logo* afastar-se de Deus, é separar-se do princípio e causa de nossa felicidade, è buscar noutra parte falsa, o nosso bem estar, é desviar-se.

Logo, estar unido a Deus, é a primeira coisa necessaria para sermos felizes, para termos um bom ano novo, para gozarmos de paz. Em que consiste essa paz? No cumprimento exato de sua santissima vontade, na obediência da Sua Santa lei. Onde existe o mal, o pecado, não pode estar o bem, a benção e proteção do cèu. Sem Deus nada somos, nada podemos e, muito menos conseguiremos a felicidade.

A felicidade depende também de nossas relações para com o próximo: se estivermos em guerra com êle não poderemos ser felizes; logo devemos viver em paz com o próximo para adquirirmos o nosso próprio bem estar.

Quando os membros da sociedade. formarem, segundo os preceitos do Senhor, uma só familia; quando desaparecer os ódios, as iniquidades, as invejas, as ambições desregradas e reinar a paz, o auxilio e amor mútuo entre os homens, então sim, haverà lugar para a felicidade, para o bem estar de todos. Si cada um considerasse as próprias misérias, fraquezas e imperfeições, jamais despresaria seu próximo, jamais perseguiria, e mesmo si ofendido, desprezado, injuriado, responderia as ofensas com amor, como Êle mesmo as respondeu.

A felicidade, afinal, depende da paz interna, da paz consigo mesmo; quem não conseguiu estabelecer a tranquilidade dentro de si não poderá ser feliz; só vencendo suas paixões, abatendo suas más inclinações. tornando-se senhor de sua vontade, é que o homem poderà descançar tranquilo.

Jamais a satisfação das paixões trouxe ao homem a felicidade, o que elas trazem é a perturbação, os remorsos, a desilusão.

Engano é, pois, julgar que são os trabalhos, as doenças, a pobresa a impossibilidade de tomar parte nos divertimentos do mundo, que nos tornam infelizes. Quantos não há. que sujeitos a tudo isso se acham plenamente felizes! Mas è porque com a paz consigo mesmo, venceram seus inimigos internos e nessa vitòria íntima encontraram o bem estar.

Um novo ano! Que esta palavra, com os sentimentos de esperança que ela desperta em nosso espirito seja uma exortação a procurarmos essa tripli-ce paz, com Deus, com o pròximo e conosco mesmo.

O Santo Padre Pio XII. ainda hà pouco, lamenta que o regime de paz não tenha voltado ao mundo. Êsse triste estado continuarà assim. como no-lo prova a esperiência, porque excluiram Deus dos tratados de paz, excluiram a caridade. a compaixão para com o pròximo; excluiram a consciência, a justiça de todos os seus atos, e por isso o mundo não vê a paz.

Que Deus ilumine os governantes, assista aos governados, e a todos faça ressoar mais uma vez o seu canto magnífico, de que os anjos foram mensageiros:

« Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. »

SONETO TRUNCADO

(Ao Edio Sormani)

. . . . . .

. . . . . .

Ao longe canta um sino em religiosa prece . . .
Nos confins do horizonte o sol que se espraiece
Em rùbida agonia aos poucos jaz morrendo . . .

A treva fecha o céu rosado de delírios
E, azul e silenciosa, a noite vem descendo
Com flócos de luar nos cálices dos lírios . . .

Manoel Haggi Filho

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 6 — O senhor José André Gúarido, sócio da firma «Napoleone & Cia Ltda; e o sr. Dr. Otávio Martins de Camargo.

Fazem anos. hoje:

A profa. Elza Rodolfo Góis; a senhorita Carolina Maria Sormani; a sra. Linda Ayub: o sr. José Benincasa, contador e partidor desta Comarca.

Farão anos:

Dia 1o — A senhora Lourdes Martins.

Dia 11 — O jovem Elias Garcia; a senhora Noemia Rondina, esposa do sr. Pedro Rondina.

Dia 12 — A menina Ana Maria Zulian; a menina Enidia Maria Guedes.

Aos aniversariantes, os parabens da "Gazeta de Agudos"

Casamento

Realizar-se-á, ás 18 horas do dia 12 do corrente mês, na Igreja de Santa Terezinha, da visinha cidade de Bauru. a cerimonia nupcial da senhorinha DOROTHI Boemer, filha do casal Moacir Boemer, com o jovem GENESIO Campos Hidalgo, filho dos nossos prezados amigos Angelo Campos Hidalgo e senhora.

Os convidados serão recepcionados, após a cerimonia nupcial, na residencia dos pais da noiva, á rua Antonio Alves num. 17-4o, em Bauru.

Gratos pelo convite que nos foi endereçado, desejamos aos nubentes perenes felicidades.

Na cidade

Acha-se na cidade, em gôso de férias, o sr. Melchiades Dias Marcondes, genro do nosso prezado amigo José Lucio de Camargo.

Distinção

O professor José Sant'Anna, esforçado Inspetor Federal no Nosso Ginásio Estadual, acaba de ser distinguido, pela Diretoria do Ensino Secundário, com a convocação para um ESTÁGIO, no Ministério da Educação, durante o prazo de 21 dias, do qual participarão 60 inspetores de todos os Estados.

Os principais objetívos do estágio são:

a] — debater os problemas do ensino secundário.

b] — esclarecer dúvidas existentes quanto á interpretação de determinados dispositivos legais ou regulamentares.

c] — intensificar as medidas tendentes a fazer dos inspetores uma das principais forças da Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário; e

d] — obter a colaboração dos inspetores para a atualização dos trabalhos da Diretoria e, por esta forma, coloca-los a par dos diversos serviços executados nas suas diferentes Secções.

Ao prof. Sant'Anna, os nossos cumprimentos, pela merecida distinção.

Visitante

Encontra-se em Agudos, em visita aos seus, e também em gôso de férias, o jovem Aloysio Lopes, estudante de medicina na cidade do Rio.

Despedida

Maria José C. Almeida e Maria do Carmo C. Píres (Lolé), transferindo sua residencia para Santo André, deixam aos conterranos e amigos, um abraço e suas despedidas.

Avisos aos Consumidores de Energia Elétrica

A Lei n.o 2.308, de 31 de agosto de 1.954, criou o imposto unico federal sobre energia elétrica, que substitue o atual imposto de consumo, incumbindo ás empresas de eletricidade a respectiva arrecadação, por conta da União, nas faturas apresentadas aos consumidores. A' vista disso a *Companhia avisa aos seus consumidores que*, a partir de 1.o de Janeiro de 1.955, o dito imposto único será cobrado nas seguintes bases:

I — CR$ o,2o (vinte centavos) por kwh (quilowatt—hora) de luz;

II — CR$ o,1o (dez centavos) por kwh [quilowatt—hora] de força;

III — 5% (cinco por cento) sobre o preço de consumo é «forfait».

De acordo com paragrafo 2. do Art. 2 do Regulamento baixado pelo Decreto n. 36.578, de 8 de Dezembro de 1.954, desde que a tarifa não especifique a modalidade de consumo (luz e força), o kwh (quilowatt—hora) de energia consumida será equiparado, para o calculo do tributo, respectivamente, ao kwh de luz quando se tratar de consumo residencial ou comercial e ao kwh de força nos demais casos.

A Esposa Incrédula

A esposa incrédula raro tem idéia dos seus deveres : passa os dias a raciocinar acêrca da virtude, sem pratica-la, ou escrava dos prazeres no turbilião do mundo. A sua cabeça é oca, a alma vazia. Devora-a o tédio, não tem Deus nem cuidados domesticos para encher o abismo dos seus momentos.

Avizinha-se o dia vingador, chega o Tempo de mãos dadas com a Velhice. O espectro de cabelos brancos, ombros arqueados, mãos glaciais, senta se no limiar da porta da mulher incrédula : ela percebe-o, e solta um grito. Mas quem há de ouvi-la ? È o esposo ? Não o tem, que desde muito ele se afastou do teatro de sua deshonra. São os filhos ? Perdidos por uma educação ímpia, e pelo exemplo materno, lembrar-se-hão de sua mãe ? Se volve ao passado dos olhos, vê um deserto onde suas virtudes não deixaram vestigios. Pela primeira vez seu melancólico pensamento ascende ao céu; começa a acreditar que lhe fôra melhor ter tido religião. Pesar inutil ! A última punição do do ateismo, neste mundo, é desejar a fé sem poder obtê-la.

Lendas do Céu e da Terra

Ano Novo

A pedidos

O ano novo, é chegado. . .
Entre a bôa e a triste sina ?
Não se sabe qual é o caso...
Geralmente é o da «piscina»

Gente há, que muito irada,
Queixa-se do ano passado,
Do calor, que não é nada,
Ao pagar e estar «queimado».

Digo aos irados paciência!
E' culpada a votaçao !
E da tal da negligência,
Naquela última eleição . . .

Os «tocados» não se zanguem
Das quadras que tem sabão,
Aos interessados digo, amém !
E que arranjem o « areião ».

CLUBE DE CAÇA E PESCA DE AGUDOS LTDA.

Em forma de sociedade civil, por quotas, de responsabilidade limitada, propõe-se a organização de um Clube esportivo e recreativo, composto de sócios proprietários.

Cada interessado poderá subscrever tantas quotas de 1.000,00 (mil cruzeiros) quantas quizer, bastando uma quota para ter o direito de gozar das vantagens que o Clube oferecerá mediante uma contribuição mensal para as despesas.

As quotas serão transferiveis, a qualquer momento, vendendo o quotista, pelo preço que lhe convier, à terceiros, com a anuência dos demais socios, representados pela diretoria.

A diretoria será eleita por maioria das quotas presentes à assembléia, sendo que cada quota dará direito a um voto.

O capital será de 300 mil cruzeiros divididos em 300 quotas de 1.000 cruzeiros cada uma, integralizaveis em 10 prestações mensais iguais.

O Clube terá por finalidade possuir uma séde própria, com bar e cosinha, salão de leitura, dependencias de estar e salas para jogos de salão, e construirá uma sede de campo, a beira de um rio, com pesqueiro.

O Clube promoverá jantares e churrascos para os socios e familias.

Será vedada a frequência de menores de 21 anos e senhoras nas dependencias do Clube, fora dos dias de jantar ou churrascos.

A sociedade será dirigida por uma diretoria, composta de cinco diretores, eleitos por maioria de votos do capital presente a assembleia.

A sociedade reger-se-a na forma dos estatutos a serem aprovados na assembleia constituinte.

Os subscritores das quotas farão inicialmente um depósito correspondente a 10 por cento do capital que desejar subscrever, em conta vinculada no Banco Comercial do Estado de São Paulo e após a constituição e o registro do contrato, integralizarão o restante em nove prestações mensais iguais da mesma forma, servindo de recibo o talão de deposito.

Será facultada a integralização total a qualquer momento.

A sociedade adquirirá, imediatamente após a sua constituição e registro um terreno situado nesta cidade, na Rua João Pessoa entre as Ruas 13 de Maio e 15 de Novembro, nesta cidade, medindo 28 metros de frente por 33 metros da frente aos fundos, onde em seguida iniciará a construção de sua séde social.

Em caso de liquidação da sociedade, vendido todo seu patrimonio e pagas as dividas, o liquido apurado será dividido entre os quotistas, na proporção das quotas.

Agudos, Dezembro de 1954.

Pelos organizadores

Alberto Penteado Cardoso

Grande Sortimento de Cadernos
Recebeu a Livraria da Gazeta.

Resposta sábia

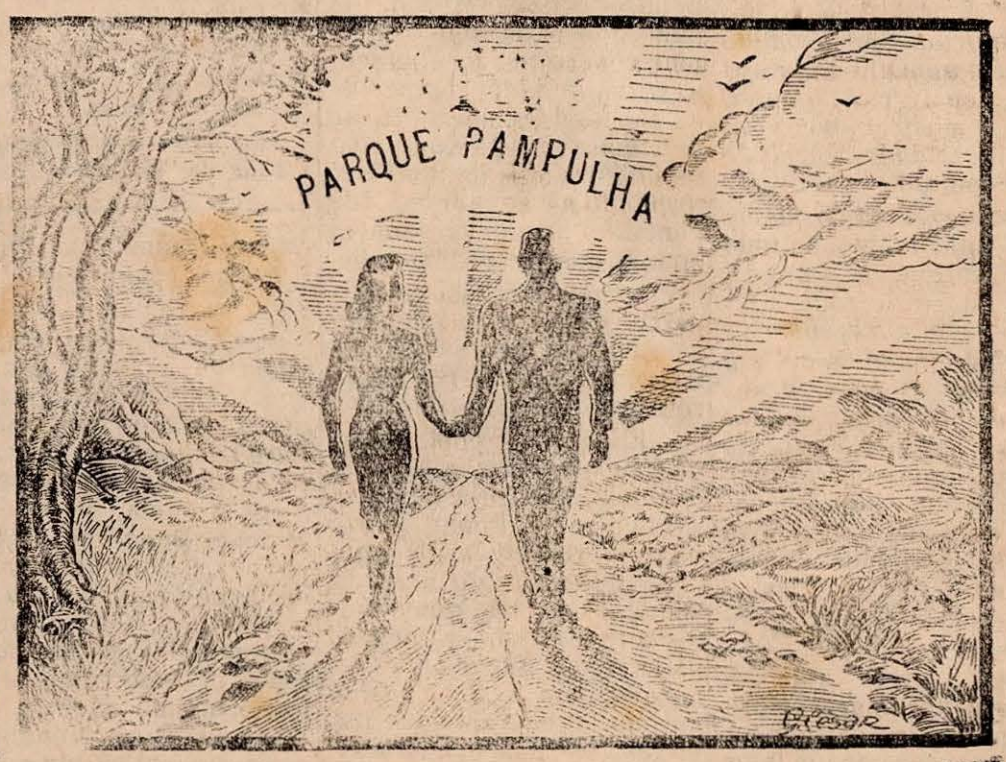
George, Presidente da República dos Estados Unidos da America, estava um dia a limpar as botas no seu escritorio, quando entrou um diplomata estrangeiro, que ficou admirado de ver o primeiro magistrado do país ocupado em tarefa tão humilde.

— O que ! — disse o diplomata — limpando as botas ?

— E' como está vendo — respondeu George - mas aqui para nós, vale bem mais escovar o próprio calçado do que engraxar o alheio.

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça
Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533
Victorio Andreotti
Agudos — E. S. Paulo



Terrenos a Vista e a Prazo = Agudos

Versos do IV Centenário de São Paulo. Num. 3

Martires e heróis

Um bravo que venceu jamais se vinga !
Ressentimentos quem sofreu, recolhe-os
Ao coração. Chorai, Piratininga,
Como em Jerusalém choraram olhos !
Mas com lágrima e pranto de quem vence,
Tal qual Washington Luiz o Fluminense !

Tôdas as ambições que sejam fátuas
Rolam por terra do mais alto nível !
Ergue, São Paulo, a teus Varões estátuas !
Tua muralha eleva-se invencivel
Armando Salles de Oliveira ; oculto
Tombou; mas vive! Contemplai-lhe o vulto.

Argonáutas do século vindouro
E bandeirantes das passadas eras :
O chão cobrindo de esmeralda e ouro,
Dizei que há muitas ambições sinceras !
Avante, pois ! Nada nos desilude,
Ó velhice gloriósa ! Ó juventude ! . . .

Marcondes Cesar

O Milagre do Cristianismo

Admiramos, e com razão, as obras de Platão, de Aristóteles, e de outros engenhos. E que conseguiram êles com tôda a sua sabedoria ? Com quanto acêrto e elevação não escreve Platão sôbre a divindade ! Platão não conseguiu, entretanto, arrebatar da idolatria uma única cidade. uma única aldeia, nem a rua em que habitava Com que facúndia não discorriam Sócrates, Cícero, Senéca e Marco Aurélio sôbre as virtudes e as obrigações dos homens ! Mas, êles não puderam arrancar seu povo nem a pròpria família, da profunda corrupção em que se achavam . . . Rudes e humildes pescadores da Galilèa anunciam a doutrina de Cristo com simplicidade, e realizam a obra maravilhosa: transformar. por completo, a face da terra.

É o milagre do cristianismo !

Encerram, aliás, os ensinamentos de Jesus uma particularidade sobremaneira notàvel, que vem a ser a insistência com que êles fazem realçar a bondade e misericórdia de Deus, atributos nem sequer suspeitados pelos pagãos, se bem que não desconhecidos dos judeus. Para êstes era Deus, um soberano Senhor, um Senhor onipotente que era mistér adorar e temer : para os discìpulos de Jesus. porém. era sobretudo à bondade por essência : Deus caritas est

(L. F)

Cine São Paulo

Exibirá durante a semana os filmes ,

Hoje em vesperal, a grande comédia : « Eu sou do Amor » com Tim Tam

A noite, o filme Nacional, com D. Monteiro

Rua sem Sol

3a. feira « Marcha Triunfal » Clifton Weeb

4a. feira « A Louca » Libertad Lamarque

5a. feira « Homem, Mulher e Diabo »

Sexta : **O Lobo da Montanha**

Sabado « Avalanche de Òdio » R. Cameron

Aguardem « Gavião do Nilo »

GAZETA DE AGUDOS
Anuncios e Reclames

Cada Publicação;

— a nas paginas internas, Cr$ 5,00 por centimetro de coluna
— b na 4.a pagina, Cr$ 8,00, por centimetro de coluna
— c na 1.a pagina, Cr$ 10,00, por centimetro de coluna

GOZARÃO DO DESCONTO:

a — de 10 o|o, as publicações mensais;
b — de 20 o|o, as trimestrais;
c) — de 30 o|o, as semestrais; e
d) — de 40 o|o, as anuais — adiantadamente pagas.

EDITAIS:

Cr$ 0,50 por palavra em paginas internas.

ASSINATURA

Anual CR$ 70,00 — Semestral — CR$ 40,00

Humorismo

O Juiz — reconhece-se culpado do roubo de um colar de pérolas ?

O rèu — Sim snr. juiz.

O Juiz — E o que o induziu a cometer o ronbo ?

O réu — Um letreiro que havia na vitrine e que dizia : « Aproveitem a ocasião. »

Um inglês estava jogando o bocarat em um hotel e perdia sempre.

Já sei, disse êle, è o relógio que me está encaiporando. E tirou-o do bolso e entregou-o ao criado da casa , continuando a perder, foi tirando a gravata, a casaca, o colete, as botinas, tudo enfim. Ficou como nasceu, e perdendo sempre. Finalmente. perdendo também a paciência e a razão disse ;

Ah ? sou eu mesmo que estou encaiporado ! e atirou-se pela janela.

O condenado — De modo que nós perdemos a causa ?

O advogado — Que quer você ? a razão estava do lado contrario.

O condenado — Ora essa ! Mas então o snr. imaginava que eu precisaria de advogado se tivesse razão !

Num exame.

Como se chama o crime de matar um homem ?

— Chama-se homicidio.

Muito bem ; e quando êsse homem è um rei ?

Chama-se regicidio.

— Muito bem ; e quando o homem é um suisso ?

— Chama-se suicidio.

Anunciem neste JORNAL

Escritório de Contabilidade

MERCURIO

C. R. C. 1.172

Sigilo - Correção - Pontualidade

JOSÈ LOVISI

Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4
AGUDOS

Pensamento — A calunia é o pior dos crimes. — R. Cavalcanti.

Farmácia Central

DE

Andreotti & Cesarotti

Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS

E' a Farmácia que o público prefere

Porque atende de dia e de noite.

Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio,

Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

Napoleone & Cia. Ltda.

— **Rua 13 de Maio 772** — **Agudos**

Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.

Tudo pelos preços mais baixos da praça !

CERAMICA FRASCARELLI

Telhas Francezas e Paulistas.

Artigos de primeira qualidade.

Telefones: 214 e 101 — Caixa Postal, 58

PEDERNEIRAS — EST. DE S. PAULO

Gazeta de Agudos

★ ANO II | AGUDOS. EST. DE S. PAULO, 9 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 49 ★

Notas e Notinhas

Elixir de longa vida

Os moscovistas anunciam a descoberta de um "elixir," que tornaria possivel ao homem viver 150 anos, sempre em perfeita forma, isto é, em pleno vigôr, sem jamais encanecer, nem perder os cabelos.

A maravilhosa droga, entretanto, depende da montagem de estabelecimentos industriais adequados, que serão dirigidos por robots, de maneira que, sòmente lá para as proximidades do ano 2.000, ter-se-á sua franca produção...

Quem viver até lá, verá!

★

Mineiro é sempre mineiro!

Dirigiu, recentemente, o arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antonio dos Santos Cabral uma longa carta ao Cardeal Dom Jaime Camara. Até aí, nada ha de mais. Mas, acontece que a referida carta é uma verdadeira ladainha de louvores ao governador Juscelino Kubsticheck, como administrador, como católico e como chefe de famlia. E, arrematando os louvores, explica o virtuoso arcebispo mineiro que se sente na obrigação de apoiar Juscelino, como candidato à presidência da República, e que o mesmo deve fazer todo o bom católico, apostólico, romano.

Parabens, Dom Antonio dos Santos Cabral! Assim é que deve ser. Vale mais a prata da casa!

Aconteceu na Itália

Mario Tibaruzzi, milionàrio italiano, durante o dia entrava em contacto com as autoridades, comerciantes e industriais a fim de arranjar emprego ou ganha-pão para os necessitados. E, à noite, saìa pelas ruas de Roma, equipado com roupas, e alimentos, para distribuir entre os pobres da cidade eterna.

Faz treze anos (número fatídico) que Tibaruzzi iniciou sua cruzada filantròpica. E agora, porque deu tudo à pobreza, encontra-se na mais completa miséria.

Coisa que acontece na Itália, dirá o amigo leitor. É que aqui, não são os tubarões que tiram tudo dos pobres: alèm de lhes tirar os cobres, arrancam-lhes também o VOTO!

★

Olhando para o céu

A mulher, em plena rua, olha para o céu.

O cavalheiro, intrigrado, pergunta;

— Disco voador, senhora?

— Não! São os preços que sobem.

Hoje no Cine S. Paulo
com Doris Monteiro
Rua Sem Sol

Escritório de Contabilidade
MERCURIO
C. R. C. 1.172
Sigilo - Correção - Pontualidade
JOSÈ LOVISI
Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4
AGUDOS

Agudos F. C. vs J.O.C Hoje ás 16 hs. no Est. S. José.

★ A LAMPARINA ★

PORTA-VOZ DO SENTIMENTO POPULAR

Ano 2 | S. P. dos Agudos, 9 - 1 - 55 | Num. 49

TENORIUS, apresenta:

A Fininha do dia

Após muito meditar, recolhido á solidão de minha solterice casta e pura, penso ter encontrado um novo verbo no vernáculo lá de Claudiópolis. Deve-ve conjuga-lo sempre que houver reprovação nos exames de admissão. Trata-se do verbo " Gori-ar " Segundo nos diz a Profa, Rivete Bandinho, Goriar significa " gorar" [ser reprovado]. Assim, teremos: eu gori-eio, tu gori-as, ele gori-a, nós gori-amos, vós gori-ais, eles gori-am.

Veneninho

Não sei porquê e nem desejo sabe-lo, francamente. Mas dizem as más linguas (e as boas confirmam) que a fonte luminosa da praça Tiradentes chamar-se-á « Vienense »! Será? Por que, hein?

O «Jôgo de Bicho

Pede-nos um amável leitor que escrevamos algo sôbre o jôgo do bicho. Mas perguntamos nós, em Agudos joga-se? Não! Alias, nunca houve a « fézinha » na cidade. O jôgo campeia por todo o Estado, menos em Agudos. E a culpa é do Estado, pois como pretendem acabar com o supra citado cujo, permitindo a publicação do famigerado "cupão reclame" em todos os matutinos da capital? Não é justo prender uns 2 ou 3 enquanto que a maioria não o é! Burrada praticou o Legislativo acabando com a Loteria Estadual, que era bôa fonte de renda, enquanto que a Loteria Federal continúa com seus 30 milhões natalino! Tá? Além disso há até Deputado que "aposta," e aposta é jogo! O exemplo vem de cima não é Doutor?

Paúra?

Que paúra do homem da lista, qual nada! Quem nasceu dia 13, sexta-feira, não tem paúra de coisa alguma. Pode ajuntar! Sai «cheirinho»...

. . . e o mato cresceu!

Afora as ruas centrais, 15, 12, e 7 [que terno!] Agudos está uma «feiura» de cidade. Com as chuvas copiosas de ultimamente a mataria cresceu que é uma beleza. Ruas há que até parece o Congo! Que mato, gente! A Prefeitura precisa dar uma limpadinha nas ruas mais afastadas do centro. Ou essa gente não paga imposto?

Caixa d'água . . . vazia

Em interessante palestra, soubemos que o pessoal lá do matadouro, veem-se apertados pela falta d'água. Parece-nos não ser justo, pois caixa há, mas sem àgua . . . Tá?

Dr. Jânio veraneando

Sim, irmãos. O « homem » continúa a passear pela Europa! E êle que se dizia tão pobre! Pois é. A vida que leva o Jânio, essa è que è boa! Deixando a Prefeitura de S. Paulo em abandono, cheia de problemas sem solução, o «talzinho» anda là por Paris a deitar falatório sôbre coisas e casos do Brasil! E dizer que você votou nêle, hein? Que bola!

Para os janistas meditarem

« Quem cabras não tem,
E leite vende,
De algum lugar vem »!

No próximo número

Leiam no próximo número o slogam «Futebol de Agudos»

O Preguiçoso

É o preguiçoso uma entidade supérflua no globo terrestre.

Êle nada vê entre seus olhos, senão o manto tenebroso e negro da indolência, que subjuga a existencia cheia de contaminações perigosas, terriveis e perniciosas,

Não tem o preguiçoso o cumprimento do dever e obrigação; tudo lhe causa estado e aborrecimento.

Não tem no seu viver, horas aprazadas, que preencham o tempo, desperdiçando-o todo, sem avaliar o que perdeu.

O tempo disperso na embriaguêz do ócio agrada e deleita mais o espirito do que aproveita-lo em prol do esclarecimento de suas idéias e da prosperidade da família.

É o preguiçoso um ente inutil, sem valor, sem preconceito e sem mérito.

A sua alma é imovel, paralizada, sem vigor da luta pelo trabalho, do sacrificio pela vida, do heroismo pela coragem, da abnegação pelo dever.

O seu viver é tétrico, abrigado à sombra de preságios, em busca do futuro que lhe há de vir funesto.

Evitai desde cedo de ser preguiçoso, porque a preguiça é um vicio abominável e horrendo que, prejudica a criatura.

Fugi, quando ela vos procure; amendrontai-vos de pavor, quando este fantasma lugubre aparecer, e aproveitai todos os momentos com o trabalho, esquecendo a ociosidade, causadora maléfica de muitas desgraças e tragédias da vida.

Visitantes

Deram-nos o prazer de sua visita, durante a semana passada, em nossa redação, o senhor Iraldo José Mantovani, e os jovens Alvaro Zulian e João Carlos Morais de Alvarenga.

Gratos pela visita.